



Disciplina: **Arquivos poéticos: ruínas fraturas na/da linguagem**

Ministrante: Profa. Dra. Patricia Peterle

Linhas de pesquisa: "Poesia e Aisthesis" e "Arquivo, Tempo e Imagem"

Semestre: 2014 /1

patriciapeterle@gmail.com.br

EMENTA

Poesia é pensamento, é imagem. O pensamento é inseparável das redes de linguagem e a poesia também consiste na crítica que a linguagem faz a si mesma, proporcionando possibilidades de mudança. Um gesto, um *ethos*. Potencialidades e comunicabilidades. O texto faz parte do arquivo. O próprio texto é um arquivo. Reposicionamento do sujeito. Usos da linguagem. Poesia e devir. Vida e morte.

OBJETIVO

=> refletir sobre a questão do arquivo em relação ao poético. A experiência vivida e a memória/esquecimento da experiência. O lugar de impressão. O corpo e a inscrição do arquivo. Resistência e comando. O texto faz parte do arquivo. O próprio texto é um arquivo.

As experiências poéticas de Guillaume Apollinaire e Giuseppe Ungaretti

=> considerar o tema da ruína, dos restos na poesia. O termo ruína remete a vestígio, fragmento, resto, enfim, resíduos do que foi e já não é mais. A proposta, portanto, é traçar uma possível coleção de restos por meio de uma seleção de poemas: esburacamentos da memória e do tempo; voz(es) que, na não fala, fala.

Ruínas de Murilo Mendes e João Cabral

=> literatura e história; arte/pensamento/linguagem. A corrosão do monumento, do espaço monumental. Escavações da realidade e da linguagem: potencialidades.

Silêncios, cesuras e ética, estética: Paul Celan e Eugenio Montale

=> Poesia é pensamento, é imagem. O pensamento é inseparável das redes de linguagem e a poesia também consiste na crítica que a linguagem faz a si mesma, proporcionando possibilidades de mudança.

Potencialidades e comunicabilidades: Carlos Drummond de Andrade e Giorgio Caproni

=> Poesia e devir: vida-morte. Os espaços do estético e do ético. Pensar o indizível. Os limites da palavra. "O fim do poema". Pensar o negativo.

Negatividade e esgarçamento da palavra: Eugenio Montale e Giorgio Caproni

METODOLOGIA

As aulas serão fundamentadas na leitura (obrigatória para *todos*) e apresentação dos textos propostos, realizada pelos alunos em forma de seminários previamente agendados.

AVALIAÇÃO

O desempenho dos alunos será avaliado pela participação efetiva nas discussões em sala de aula e por um artigo publicável sobre o tema do curso

CRONOGRAMA

Os 15 encontros do semestre terão como propostas de trabalho os seguintes tópicos.

| Aula | |
|------|--|
| 1 | Minicurso Enrico Testa* – dia 17/03 9h12h |
| 2 | Minicurso Enrico Testa – dia 20/03 9h12h |
| 3 | Arquivos...fraturas, cesuras GINZBURG, Carlo. Sinais: Raízes de um paradigma indiciário. <i>Mitos, emblemas, sinais</i> . Tradução de F. Casotti. São Paulo: Companhia das Letras, 1989. |

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LITERATURA

| | |
|----|--|
| | AGAMBEN, Giorgio. <i>Teorie delle signature. Signatura rerum.</i> Roma: Bollati Boringhieri, 2008. (Disponível em espanhol) |
| 4 | DERRIDA, Jacques. <i>Mal de arquivo: uma impressão freudiana.</i> Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 2001. |
| 5 | Seleção de textos de Guillaume Apollinaire e Giuseppe Ungaretti. |
| 6 | A decidir |
| 7 | <p>A voz dos restos no silêncio dilacerado</p> <p>BENJAMIN, Walter. <i>Magia e Técnica, arte e política.</i> Tradução de Paulo Sérgio Rouanet. São Paulo: Editora Brasiliense, 1996.</p> <p>_____. <i>Obras Escolhidas II. Rua de Mão Única.</i> Tradução de Rubens Rodrigues Torres Filho e José Carlos Martins Barbosa. São Paulo: Editora Brasiliense, 1989.</p> <p>AGAMBEN, Giorgio. <i>Estâncias. A palavra e o fantasma na cultura occidental.</i> Tradução de Selvino José Assman. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2007.</p> |
| 8 | <p>FOUCAULT, Michel. <i>A arqueologia do saber.</i> Tradução Luiz Felipe Baeta Neves. Petrópolis: Vozes, 1972.</p> <p>AGAMBEN, Giorgio. <i>La potenza del pensiero.</i> Biblioteca Neri Pozza, 2005.</p> |
| 9 | Seleção de textos poéticos de autores indicados na bibliografia. |
| 10 | <p>Comunicabilidades e comunidades</p> <p>RANCIERE, Jacques. <i>A partilha do sensível.</i> Tradução de Mônica Costa Netto. São Paulo: Editora 34, 2005.</p> <p>_____. <i>Essere singolare plurale.</i> Traduzione di D. Tarizzo. Torino: Einaudi, 2001. (Disponível em espanhol)</p> <p>Seleção de textos poéticos de autores indicados na bibliografia.</p> |
| 11 | <p>NANCY, Jean-Luc. <i>La comunità inoperosa.</i> Traduzione di Antonella Moscati. Napoli: Cronopio, 2002. (Disponível em espanhol)</p> <p>Seleção de textos poéticos de autores indicados na bibliografia.</p> |
| 12 | <p>ANTELO, Raúl. <i>Potências da imagem.</i> Argos: Chapecó, 2004.</p> <p>Seleção de textos poéticos de autores indicados na bibliografia.</p> |
| 13 | <p>BLANCHOT, Maurice. <i>A parte do fogo.</i> Tradução de Ana Maria Scherer. Rio de Janeiro: Rocco, 1997.</p> <p>_____. <i>O livro do por vir.</i> Tradução de Leyla Perrone-Moysés. São Paulo: Martins Fontes, 2005.</p> <p>Seleção de textos poéticos de autores indicados na bibliografia.</p> |
| 14 | <p>AGAMBEN, Giorgio. <i>A linguagem e a morte.</i> Tradução de Henrique Burigo. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2006.</p> <p>AGAMBEN, Giorgio. <i>La fine del poema. Categorie italiane-studi di poetica e di letteratura.</i> Bari: Laterza, 2010.</p> <p>Seleção de textos poéticos de autores indicados na bibliografia.</p> |
| 15 | Finalização do Curso |

BIBLIOGRAFIA

AGAMBEN, Giorgio. *Homo Sacer – Poder soberano e vida nua I.* Tradução Henrique Burigo. Belo Horizonte: UFMG, 2002.

_____. *Estâncias: a palavra e o fantasma na cultura occidental.* Tradução Selvino José Assmann. Belo Horizonte, 2007.

Campus Universitário – Trindade – Sala 309 – 88.040-900 – Florianópolis – SC
Fone: (48) 3721 9582 – Fax: (48) 3721 6612 – e-mail: pglb@cce.ufsc.br

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LITERATURA

- _____. *Estado de exceção*. Tradução de Iraci D. Poleti. São Paulo: Boitempo, 2004.
- _____. *Categorie italiane: studi di poetica e di letteratura*. Roma: Laterza, 2010.
- _____. *La comunità che viene*. Torino: Bollati Boringhieri, 2008.
- _____. *Profanações*. Selvino J. Assmann. São Paulo: Boitempo, 2007.
- _____. *O que resta de Auschwitz*. Tradução Selvino J. Assmann. São Paulo: Boitempo, 2008.
- _____. *O que é o contemporâneo? e outros ensaios*. Chapecó: Argos 2009.
- _____. *O Sacramento da Linguagem: arqueologia do Juramento*. Selvino J. Assmann. Belo Horizonte: UFMG, 2011.
- _____. *Ninfe*. Torino: Bollati Boringhieri, 2007.
- _____. *Signatura rerum*. Roma: Bollati Boringhieri,
- _____. *L'Aperto: l'uomo e l'animale*. Roma: Bollati Boringhieri, _____. *Note sulla politica*. Torino, Borato Boringhieri, 1999. _____. *Nudità*. Roma, Nottetempo, 2009.
- _____. *La potenza del pensiero*. Vincenza: Biblioteca Neri Pozza, 2005.
- ANTELO, Raúl. *Potências da imagem*. Argos: Chapecó, 2004.
- _____. *Tempos de Babel: anacronismo e destruição*. São Paulo: Lumme Editor, 2007.
- _____. “O tempo do arquivo não é o tempo da história”. In: SOUZA, Eneida Maria de; MIRANDA, Wander Melo. (Orgs.). *Crítica e Coleção*. Belo Horizonte: EdUFMG, 2011.
- APOLINAIRE, Guillaume. *Caligramas*. Introdução, organização e notas Álvaro faleiros. São Paulo: Ateliê Editorial, 2009.
- BADIOU, Alain. *La Ética: ensayo sobre la conciencia del mal*. México: Herder, 2004.
- BADIOU, Alain. *Pequeno manual de inestética*. Tradução de Maria Appenzeller. São Paulo, Estação Liberdade, 2002.
- BARTHES, Roland. *A câmara clara*. Tradução de Júlio Castaño Guimarães. Rio de Janeiro, Nova Fronteira, 1982.
- BARTHES, Roland. *Ensaios críticos*. Tradução de A. Massano e I. Pascoal. Lisboa: Edições70, 2009.
- BARTOLINI, Paolo. “Literature of indistinction: Blanchot e Caproni”. In: HILLS, Leslie; BRIAN, Nelson; VARDOLAKIS, Dimitris. *After Blanchot: Literature, criticism philosophy*. Delawere: University Delawere Press, 2005.
- BENJAMIN, Walter. *Obras Escolhidas I*: magia e técnica, arte e política. Tradução de Sergio Paulo Rouanet. São Paulo: Brasiliense, 1989.
- BENJAMIN, Walter. *Obras Escolhidas II. Rua de Mão Única*. Tradução de Rubens Rodrigues Torres Filho e José Carlos Martins Barbosa. São Paulo: Editora Brasiliense, 1989.
- _____. *Origem, do drama trágico alemão*. Tradução de João Barreto. Belo Horizonte: Autêntica, 2011.
- _____. *Escritos sobre mito e linguagem*. Tradução de S.K. Lages e E. Chaves. São Paulo: editor, 2011.
- BLANCHOT, Maurice. *A parte do fogo*. Tradução de Ana Maria Scherer. Rio de Janeiro: Rocco, 1997.
- _____. *O livro do por vir*. Tradução de Leyla Perrone-Moysés. São Paulo: Martins Fontes, 2005.
- BODEI, Remo. *Se la storia ha un senso*. Bergamo: Moretti e Vitali editori, 1997.
- _____. *Piramidi di tempo*. Storie e teorie del *déjà vu*. Bologna, Il Mulino, 2006.
- BRECHT, Bertolt. *Poemas 1913-1956*. Seleção e tradução de Paulo César de Souza. São Paulo: Editora 34.
- CACCIARI, Massimo. *Il produttore malinconico*. In: BENJAMIN, Walter. *L'opera d'arte nell'epoca della sua riproducibilità tecnica*. Torino: Einaudi, 2011.
- CAPRONI, Giorgio. *L' Opera in Versi*. A cura di Luca Zuliani. Milano: Arnoldo Mondadori Editore, 1998.
- _____. *A coisa perdida*. Tradução de Aurora Fornoni Bernardini. Florianópolis: EDUFSC, 2011.
- CELAN, Paul. *Cristal*. Tradução de Cláudia Cavalcante. São Paulo: Iluminuras, 1990.
- CERTEAU, Michel. *A invenção do cotidiano: 1. Artes de fazer*. Tradução de Ephraim Ferreira Alves. Petrópolis: Vozes, 1994.
- CHARTIER, Roger. *A história ou a leitura do tempo*. Tradução de Cristina Antunes. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2009.
- DELEUZE, Gilles; GUATTARI, Félix. *Mil Platôs*: capitalismo e esquizofrenia. Vol 1. Tradução Aurélio Guerra Neto e Celia Pinto Costa. Rio de Janeiro: editora34, 1995.
- DELEUZE, Gilles. *Le pli: Leibniz et le baroque*. Paris: Minuit, 1998.
- DERRIDA, Jacques. *Mal de arquivo*: uma impressão freudiana. Rio de Janeiro: Relume- Dumará, 2001.
- _____. *A escritura e a diferença*. 3.ed. Tradução de Maria Beatriz Marques Niza da Silva. São Paulo: Perspectiva, 2002.
- DIDI-HUBERMAN, Georges. *O que vemos, o que nos olha*. Trad. Paulo Neves. São Paulo, 34 Letras, 2000.
- _____. *Storia dell'arte e anacronismo delle immagini*. Tradução de Stefano Chiodi. Roma: Bollati Boringhieri, 2007.
- DRUMMOND, Carlos. *Nova reunião: 23 livros de poesia*. Vol. 1.Rio de Janeiro: BestBolso, 2013.
- ESPOSITO, Roberto. *Termini della politica*. Comunità, imunidade, biopolitica. Milano, Mimesis, 2008.
- FOUCAULT, Michel. *A verdade e as formas jurídicas*. Rio de Janeiro: PUC, 1984. _____. *Nascimento da Biopolítica*. São Paulo: Martins Fontes, 2008. _____. *Em defesa da sociedade*. São Paulo: Martins Fontes: 2007. _____. *A arqueologia do saber*. Tradução Luiz Felipe Baeta Neves. Petrópolis: Vozes, 1972.
- _____. “Sobre a arqueologia das ciências (Resposta ao Círculo Epistemológico)”. In: NEVES, Luiz Felipe Baeta (ed.). *Estruturalismo e Teoria da Linguagem*. Trad. Luiz Felipe Baeta Neves. Petrópolis, Editora Vozes, 1971, pp. 25-27.
- GINZBURG, Carlo. *Mitos, emblemas, sinais*. Trad. F. Casotti. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LITERATURA

- LACLAU, Ernesto. *La ragione populista*. Traduzione di Diego Ferrante. Bari: Laterza, 2008.
- MENDES, Murilo. *Poesias completes e prosa*. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1994.
- MELO NETO, João Cabral de. *Morte e vida Severina e outros poemas*. Rio de Janeiro: Objetiva, 2009.
- MURRAY, Alex; WHYTE, Jessica. *The Agamben dictionary*. Edimburg: Edimburg University Press, 2001.
- NANCY, Jean-Luc. *La comunità inoperosa*. Traduzione di Antonella Moscati. Napoli: Cronopio, 2002.
- _____. *Essere singolare plurale*. Traduzione di D. Tarizzo. Torino: Einaudi, 2001.
- NIETZSCHE, Friedrich Wilhelm. *A gaia ciência*. Tradução de Paulo César de Souza. São Paulo: Companhia das Letras, 2012.
- PETERLE, Patricia; GASPARI, Silvana de. (Orgs.) *Itália do pós-guerra em diálogo*. Edição Bilíngue. Rio de Janeiro: Comunità, 2012.
- RANCIÈRE, Jacques. *A partilha do sensível*. Estética e política. Tradução de Mônica Costa Netto. São Paulo, EXO Experimental, Editora 34, 2005.
- _____. *Politica della letteratura*. Traduzione di Anna Bissanti, Palermo: Sellerio, 2010.
- RELLA, Franco. *La responsabilità del pensiero: il nichilismo e i soggetti*. Milano: Garzanti, 2009.
- _____. *Il silenzio e le parole: il pensiero nel tempo della crisi*. Milano: Fentrinelli, 2001.
- ROMANDINI, Fabián Ludueña. *A comunidade dos espectros. I. Antropotecnia*. Tradução de Alexandre Nodari e Leonardo D'Ávila de Oliveira. Coleção PARRHESIA. Florianópolis: Cultura e Barbarie, 2012.
- SCRAMIM, Susana e SCHMIDT, Carlos Eduardo. *A Exceção e O Excesso; Agamben&Bataille*. Periódico *Outra Travessia*, do curso de Pós-Graduação em Literatura, da Universidade Federal de Santa Catarina, 2º semestre de 2005.
- SEDLAYER, Sabrina; GUIMARÃES, César; OTTE, Georg. *O comum e a experiência da linguagem*. Belo Horizonte, Editora da UFMG, 2007.
- UNGARETTI, Giuseppe. *Daquela estrela à outra*. Organização de Lucia Wataghin, Tradução de Haroldo de Campo e Aurora Fornoni Bernardini. São Paulo: Ateliê Editorial, 2004.
- _____. *Vita d'un uomo*. Tutte le poesia. A cura di Leone Piccioni. Milano: Mondadori, I Meridiani. 2000.
- ZANARDI, Maurizio (Org.). *Comunità e politica*. Napoli: Cronopio, 2011.

*

Poeti del secondo Novecento italiano: Vittorio Sereni e Giorgio Caproni

Nelle due lezioni si cercherà di descrivere, nel quadro della letteratura italiana del periodo, il percorso della scrittura poetica di Sereni e di Caproni dalle raccolte degli anni Cinquanta-Sessanta sino agli ultimi libri. Verrà dato ampio spazio, da un lato, alle dichiarazioni di poetica, all'attività traduttrice e agli interventi critici dei due autori e, dall'altro lato, ai cambiamenti formali e alle innovazioni tematiche della loro poesia. A tal fine, si farà ampiamente ricorso – anche per tener viva l'attenzione dei partecipanti e sollecitare domande e questioni – alla lettura e al commento (linguistico e semantico, antropologico e ‘filosofico’) di numerosi testi (preventivamente forniti ai corsisti) dei due autori.

Poetas da segunda metade do Novecento italiano: Vittorio Sereni e Giorgio Caproni

Nas duas aulas, será traçado o perfil, no quadro da literatura italiana do período, do percurso da escritura poética de Sereni e Caproni, a partir das coletâneas dos anos 50-60, até os últimos livros. Será dado um amplo espaço, de um lado, às declarações de poética, à atividade tradutória e às intervenções críticas dos dois autores e, por outro, às mudanças formais e às inovações temáticas de suas poesia. Para tal, no intuito de manter viva a atenção dos participantes e propiciar perguntas e reflexões, serão lidos e comentados (linguisticamente, semanticamente, antropologicamente e “filosoficamente”) alguns textos (fornecidos aos inscritos no curso) de ambos os autores.

Prof. Enrico Testa é professor da Facoltà di Lettere e Filosofia dell'Università di Genova. Depois da graduação em Letras (1980), desenvolveu várias atividades como colaborador editorial, bibliotecário na Univ. de Modena, professor de escola secundária. Obteve o doutorado em “Scienze Letterarie” na Università di Pavia, sob a orientação de Maria Corti, logo depois começou a lecionar na Università per Stranieri di Siena (1991 al 1998). Em 2000, é nomeado professor associado de Storia della Lingua Italiana e em 2005 venceu o concurso para professor titular da mesma disciplina.

Publicou volumes sobre a língua do conto nos séculos XV e XVI (*Simulazione di parlato*, Accademia della Crusca, Firenze 1991), sobre o romance dos séculos XIX-XX (*Lo stile semplice. Discorso e romanzo*, Einaudi, Torino 1997, Prêmio Moretti de crítica e história literária 1997 e Prêmio Gandovere 1997) e sobre poesia do século XX (*Il libro di poesia*, il melangolo, Genova 1983, *Per interposta persona. Lingua e poesia nel secondo Novecento*, Bulzoni, Roma 1999; *Montale*, Einaudi, Torino 2000, Premio Ossi di seppia 2001; *Una costanza sfigurata. Lo statuto del soggetto nella poesia di Sanguineti*, Interlinea, Novara 2011; e l'e-book *Eugenio Montale, Proda di Versilia. Con il commento di Enrico Testa*, Einaudi, Torino 2013).

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LITERATURA

Organizou a edição de *Quaderno di traduzioni* di Giorgio Caproni (Einaudi, Torino 1998), o volume de poesias de Alberto Vigevani (*L'esistenza. Tutte le poesie 1980-1992*, Einaudi, Torino 2010) e antologia de poesia da segunda metade do século XX (*Dopo la lirica. Poeti italiani 1960-2000*, Einaudi, Torino 2005). Entre os seus trabalhos, é importante também lembrar o ensaio de crítica comparada *Eroi e figuranti. Il personaggio nel romanzo* (Einaudi, Torino 2009), que recebeu o prêmio Edinburgh Prize 2010. Traduziu do inglês *High Windows* di Philip Larkin (*Finestre alte*, Einaudi, Torino 2002).

Colaborou com relevantes revistas científicas de italianística e história da língua italiana, com importantes obras coletivas como *Dizionario delle Opere della Letteratura Italiana* (Einaudi, Torino 1999-2000), *Storia della Letteratura Italiana* (Salerno Editrice, Roma 1999), *Il romanzo* (Einaudi, Torino 2001-2002), *Romanische Sprachgeschichte / Histoire linguistique de la Romania* (Walter de Gruyter, Berlin-New York 2009), *Enciclopedia dell'italiano* (Istituto dell'Enciclopedia italiana – G. Treccani, Roma 2011). Fez parte do Conselho Científico das revistas: “Paideutika. Quaderni di formazione e cultura” e “Quaderni del ‘900”. Colabora com o jornal genovês “Il Secolo XIX”.

Foi professor visitante na Università di Aarhus in Dinamarca (outubro-novembro 2001), Gastprofessor na Goethe Universität di Frankfurt am Main (outubro 2012).

Enrico Testa é também poeta e publicou 5 coletâneas: *Le faticose attese* (Prefazione di Giorgio Caproni, San Marco dei Giustimiani, Genova 1988), *In controtempo* (Einaudi, Torino 1994), *La sostituzione* (Einaudi, Torino 2001), *Pasqua di neve* (Einaudi, Torino 2008), que venceu o Prêmio Campana 2008, o Prêmio literário Val de Comino 2008 e o Prêmio Sant'Andrea dello Jonio 2008; e, por último, *Ablativo* (Einaudi, Torino 2013). Seus textos poéticos foram traduzidos para o francês, alemão, dinamarquês, húngaro e espanhol. Em 2014, *Ablativo*, foi traduzido para o português pela Rafael Copetti Editor.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LITERATURA